Viana Tião restringe acesso ao cafezinho do Senado

Depois de limitar na semana passada o acesso de turistas ao Senado, o presidente interino da Casa, Tião Viana (PT-AC), decidiu ontem também restringir o acesso ao chamado "cafezinho" do plenário. Com base em um ato da Mesa Diretora de 1999, disse que a restrição é necessária para evitar o trânsito de "desconhecidos" no local.

Atualmente, o acesso é permitido a senadores, ex-parlamentares e seus convidados — desde que estejam acompanhados dos próprios senadores. Na prática, o cafezinho acaba reunindo uma série de lobistas e funcionários da Casa que buscam maior aproximação com os parlamentares.

No local, há oito mesas redondas onde os senadores fazem lanches, conversam com convidados, jornalistas e assessores. E até vão ao banheiro durante as sessões do plenário. O cafezinho é conhecido como o local onde os parlamentares podem, sem a presença de cinegrafistas e fotógrafos, conversar mais reservadamente com seus convidados.

Viana disse que atendeu a um apelo dos próprios senadores para restringir o acesso ao local. "Muitos senadores e senadoras têm reclamado do tumulto que se criou com a presença de pessoas estranhas no cafezinho do Senado e no plenário. A presidência, ouvindo

do sugestões, tomou a decisão de controlar o acesso, nos termos de um ato da Mesa do Senado Federal, de 1999, e faz um apelo para a devida colaboração", disse.

Segundo o senador, "lamentavelmente" alguns parlamentares incentivam o "fluxo equivocado" de pessoas no cafezinho. Por isso, fez o apelo para que os próprios senadores ajudem na implantação prática da medida.

Viana disse que o local continuará aberto à imprensa e a assessores parlamentares, quando precisarem entregar documentos ou manter rápidas conversas com os senadores. "Eles (assessores) não deverão ficar sem necessidade no plenário e no cafezinho. Conto com a colaboração de todos os colegas", disse Viana.

■ Turistas

Quinta-feira passada, a Mesa Diretora decidiu limitar as visitas dos turistas à Casa. De segunda a sexta-feira, só poderão passear pelas dependências do Senado se as visitas tiverem sido previamente agendadas. Já nos sábados, domingos e feriados, não há restrições.

Dia 9, um grupo de oito jovens da Juventude Popular Socialista, ligada ao PPS, fez um protesto contra os senadores do PMDB que reivindicam cargos no Governo. Os manifestantes acabaram agredidos por seguranças do Senado.